

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições estatutárias vigentes, a administração da Unimed Maceió - Cooperativa de Trabalho Médico submete à apreciação dos seus cooperados, clientes e terceiros, o Balanço Patrimonial relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhado das Notas Explicativas, Relatório da Administração, Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

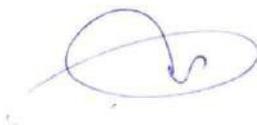
Introdução

O presente Relatório tem como objetivo o de prestar contas à sociedade e interessados em geral, atendendo ao compromisso de uma política de transparência de ações adotadas pela Administração, representada pelos seus Diretores Executivos.

A estrutura da Diretoria hoje é composta pelo Presidente e pelos Diretores Administrativo-financeiro, Operacional, Comercial e de Desenvolvimento Médico Social e 03 (três) Conselheiros.

I - Política de destinação de Sobras e Perdas:

A Resolução Normativa (RN) 209/09, que revogou a RN 160/07 e foi alterada pela RN 313/12, dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde. Dentre as exigências está a Margem de Solvência (MS), que é uma referência que está relacionada ao volume de operação, e corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado da Operadora.



Para atendimento a esta Resolução, o Conselho de Administração – CONAD da Cooperativa, definiu em reunião com os seus membros de apresentar como proposta na Assembleia Geral Ordinária – AGO, que as sobras apuradas no exercício de 2019 sejam integralizadas ao capital social dos cooperados na proporção de suas operações com a Cooperativa no exercício de 2019, conforme determinação legal, não comprometendo dessa forma o Patrimônio Líquido. Sendo assim, a Unimed segue firme no seu compromisso de obter a totalidade da exigência de MS, razão pela qual não deverá haver distribuição de sobras na Unimed neste exercício.

II - Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da Cooperativa no resultado do exercício;

- A Unimed Maceió registrou um crescimento em seu faturamento anual de R\$ 693.743.146 para R\$ 708.446.919, em comparação aos faturamentos de 2018 e 2019, ou seja, um acréscimo de 2,11%, respectivamente.
- O ano de 2019 foi encerrado com o total de 119.615 vidas.
- A revisão da política de inadimplência da operadora levou à recuperação de R\$ 1.664.133,81, em relação ano anterior em PPSC (Provisão para Perdas Sobre Créditos).
- Exercendo sua vocação como geradora de trabalho médico, e visando atender de forma mais eficiente à demanda dos beneficiários, a Cooperativa promoveu entrada de novos cooperados. Após processo seletivo, ingressaram 55 novos médicos em 14 especialidades.
- Aprovação da Política Interna de Resolução Extrajudicial de Demandas, a



partir da qual será constituída uma central de conciliação interna, para a recepção e resolução administrativa desses casos.

- Aprovação da Política de Acordos nas Demandas Já Judicializadas e, a partir do levantamento de demandas elegíveis no período de 2017 a 2019, formalizar acordos, encerrando processos antigos.
- Instalação do Comitê Socioambiental, dentro do processo de Organização do Quadro Social (OQS). Foram levantadas todas as iniciativas de responsabilidade socioambiental desenvolvidas isoladamente na empresa, num processo que visa o aperfeiçoamento e difusão das melhores práticas. Integrado por cooperados e colaboradores, o Comitê tem como papel planejar e implantar ações de Responsabilidade Social.
- O projeto Unimed Pleno, de Atenção Primária à Saúde (APS), foi convertido em produto. Várias ações estratégicas com os beneficiários desse plano foram adotadas, como: busca ativa nas consultas de gestantes e crianças menores de um ano, realização de visitas domiciliares às puérperas e pacientes pós-cirúrgicos e integração com o Espaço Viver Bem em ação do Movimento Mude1Hábito. Entre os resultados atingidos, destacam-se: atendimento a 1.377 beneficiários; índice de 5,33% de internação hospitalar da carteira, para meta < 9%; aumento das consultas de pré-natal (mais de 6 consultas); aumento de triagem de riscos em paciente hipertensos e diabéticos; garantia da qualidade da assistência e satisfação dos clientes, comprovada por pesquisa em que mais de 94% dos beneficiários se declararam muito satisfeitos com o atendimento. Implantação do Programa Ouvidoria de Excelência, da Unimed do Brasil, que visa fomentar nacionalmente a visão estratégica das Ouvidorias e



reforçar seu papel como instrumento de apoio para a boa governança.

III - Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s);

A construção de um hospital de média e alta complexidades, aprovada pelos sócios em Assembleia Geral Extraordinária no dia 26/11/019, será uma das prioridades da Gestão, pois o novo Serviço Próprio é estratégico para a sustentabilidade da organização a médio e longo prazos.

Cumprindo o Planejamento Estratégico, elaborado com base em valores como Senso de Dono, Transparência, Qualidade, Cooperação e Respeito, a Cooperativa vai priorizar quatro projetos em 2020, com foco nas perspectivas financeiras, mercado, recursos humanos e processos e tecnologia.

IV – Recursos Humanos:

A avaliação de Desempenho por Competência no Hospital Unimed permitiu a construção de planos de desenvolvimento individual dos colaboradores da instituição. A edição anual do Programa de Desenvolvimento de Líderes capacitou 59 pessoas, entre colaboradores e médicos coordenadores dos Serviços Próprios.

Maceió/AL, 25 de março de 2020.

Dr. Daniel de Macedo Veras
Diretor Presidente
CPF nº 477.478.384-68

UNIMED MACEIÓ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 12.442.737/0001-43
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Em Reais)

ATIVO

	Nota	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		284.664.019	248.439.097
Disponível	5	5.821.285	4.187.814
Realizável		278.842.734	244.251.283
Aplicações Financeiras	4A/6	195.452.221	170.326.202
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		95.177.423	89.129.169
Aplicações Livres		100.274.798	81.197.033
Créditos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde	4A/7	41.837.222	41.379.295
Contraprestação Pecuniária a Receber		41.420.417	41.043.666
Participação de Beneficiários em Eventos		416.805	335.629
Crédito Op. Assist. à Saúde Ñ Rel.c/ Planos Saúde Ops	8	19.869.274	15.576.963
Créditos Tributários e Previdenciários	9	9.443.521	8.976.072
Bens e Títulos a Receber	10	12.067.112	7.780.351
Despesas Antecipadas		164.134	190.825
Conta Corrente com Cooperados		9.250	21.575
ATIVO NÃO CIRCULANTE		65.616.303	70.717.293
Realizável a Longo Prazo		37.978.808	42.620.014
Depósitos Judiciais e Fiscais	11	5.167.164	4.199.054
Conta Corrente com cooperados	12	32.811.644	38.420.960
Investimentos	4B/13	2.777.957	2.408.144
Participações Societárias pelo Método de Custo		2.777.957	2.408.144
Imobilizado	4B/14	24.262.027	24.882.567
Imóveis de Uso Próprio		14.614.143	14.955.306
Imóveis – Hospitalares		3.554.152	3.736.219
Imóveis – Não Hospitalares		11.059.991	11.219.087
Imobilizado de Uso Próprio		7.342.313	7.480.805
Hospitalares		5.977.565	5.760.908
Não Hospitalares		1.364.748	1.719.897
Outras Imobilizações		2.305.571	2.446.456
Intangível	4B/15	597.511	806.568
TOTAL DO ATIVO		350.280.322	319.156.390

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

UNIMED MACEIÓ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 12.442.737/0001-43
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Em Reais)

PASSIVO

	Nota	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		172.427.503	155.397.694
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16	131.853.488	120.953.835
Provisões de Contraprestações		30.653.444	30.395.903
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		29.897.445	29.769.174
Provisão para Remissão		755.999	626.729
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		5.982.225	5.137.035
Provisão de Eventos a Liq. p/ Outros Prest. Serv. Assistenciais		32.480.502	28.602.441
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		62.737.317	56.818.456
Débitos de Operações de Assistência a Saúde	17	5.757.455	1.433.033
Contraprestações a Restituir		316.771	266.145
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		629.693	54.382
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		4.810.991	1.112.506
Débitos Oper. Assist. à Saúde Ñ Rel. c/ Planos Saúde OPS	18	368.269	2.553.308
Provisões		318.486	3.168.004
Provisão para IR e CSLL	19	222.862	3.058.971
Provisões para Ações Judiciais		95.624	109.033
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	20	16.400.526	15.076.361
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	21	1.415.901	475.528
Débitos Diversos	22	15.099.613	10.978.036
Conta-Corrente de Cooperados		1.213.765	759.589
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		56.417.782	60.362.649
Provisões Técnicas de Op. de Assistência à Saúde	16	1.295.630	1.661.593
Provisão para Remissão		653.195	697.941
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		642.435	963.652
Provisões	19	19.699.384	18.702.259
Provisões para Tributos Diferidos		262.678	277.552
Provisões para Ações Judiciais		19.436.706	18.424.707
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	20	34.769.435	39.562.896
Tributos e Contribuições		8.969.224	7.951.204
Tributos e Contribuições Rel. a IN-20 - Parcelamento		25.800.211	31.611.692
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	21	653.333	435.901
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		121.435.037	103.396.047
Capital Social	25	38.971.041	30.844.536
Reservas		70.014.956	57.199.522
Reservas de Reavaliação	26	792.331	855.227
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	25	69.222.625	56.344.295
Sobras à disposição da A.G.O.	27	12.449.040	15.351.989
TOTAL DO PASSIVO		350.280.322	319.156.390

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

UNIMED MACEIÓ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 12.442.737/0001-43
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Em Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2 0 1 9</u>	<u>2 0 1 8</u>
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		615.451.985	630.203.021
Ingressos com Operações de Assistência à Saúde		625.491.355	640.303.591
Contraprestações Líquidas	4/E	625.575.880	640.135.993
Varição das Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde		(84.525)	167.598
(-) Tributos Diretos de Op.C/ Planos Assist.à Saúde Ops		(10.039.370)	(10.100.570)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(514.549.659)	(507.480.094)
Eventos Conhecidos ou Avisados	4I/28	(508.630.799)	(500.302.687)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(5.918.860)	(7.177.407)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/ PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		100.902.326	122.722.927
Outros Ingressos Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		41.136	47.259
Ingressos de Assist. à Saúde Ñ Rel. Planos Saúde OPS		32.859.510	37.060.336
Ingressos com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		3.809.065	11.085.589
Ingressos com Adm.Intercâmbio Eventual - Assist. Médico Hosp.		28.239.220	25.056.725
Outros Ingressos Operacionais		811.225	918.022
Outros Dispêndios Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(62.123.113)	(75.187.899)
Outros Dispêndios de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(58.612.730)	(71.399.650)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.426.110)	-
(-) Recuperação de Outros Dispêndios Operacionais de Assistência à Saúde		49.357	9.514
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(2.133.630)	(3.797.763)
Outros Dispêndios de Op. Planos de Assist.à Saúde Ñ Rel. Planos OPS		(19.194.196)	(24.301.035)
RESULTADO BRUTO		52.485.663	60.341.588
Despesas de Comercialização		(1.364.727)	(1.274.635)
Despesas Administrativas		(43.095.624)	(47.745.417)
Resultado Financeiro Líquido		8.943.507	7.339.635
Receitas Financeiras		13.449.941	13.235.771
Despesas Financeiras		(4.506.434)	(5.896.136)
Receitas Patrimoniais		912.338	984.448
Despesas Patrimoniais		-	(1.584.455)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		17.881.157	18.061.164
Imposto de Renda		(2.315.580)	-
Contribuição Social		(937.289)	-
SOBRAS DO EXERCÍCIO		14.628.288	18.061.164

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

UNIMED MACEIÓ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 12.442.737/0001-43
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018
 (Em Reais)

	Capital Social	Fundo de Reserva	R.A.T.E.S.	Reserva de Reavaliação	Fundo de Solvência	Sobras do Exercício	Total do Patrimônio
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	23.107.556	11.129.104	281.189	918.123	40.908.208	4.780.206	81.124.386
Movimentação no Exercício:							
Integralização de Capital	3.388.830	-	-	-	-	-	3.388.830
(-) Baixa de Cooperados	(432.056)	-	-	-	-	-	(432.056)
Incorporação ao Capital Integralizado das Sobras 2017	4.780.206	-	-	-	-	(4.780.206)	-
Utilização do FATES	-	-	(213.223)	-	-	-	(213.223)
Realização de Reserva de Reavaliação	-	77.771	-	(77.771)	-	-	-
Baixa Impostos s/ Reserva Reaval.	-	-	-	14.875	-	-	14.875
Ajuste Impostos IN 20 ANS	-	15.679	-	-	-	-	15.679
Contribuição da Cooperativa	-	-	-	-	1.436.392	-	1.436.392
Contribuição de Cooperados	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição da Rede de Cooperados	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício							
Sobras Apuradas	-	-	-	-	-	18.061.164	18.061.164
Destinações Legais e Estatutárias:							
Fundo de Reserva – 10%	-	1.806.116	-	-	-	(1.806.116)	-
RATES – 5%	-	-	903.059	-	-	(903.059)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	30.844.536	13.028.670	971.025	855.227	42.344.601	15.351.989	103.396.047
Movimentação no Exercício:							
Integralização de Capital	4.258.065	-	-	-	-	-	4.258.065
(-) Capital a Integralizar	-	-	-	-	-	-	-
(-) Baixa de Cooperados	(424.480)	-	-	-	-	-	(424.480)
Incorporação ao Capital Integralizado das Sobras 2019	4.292.919	-	-	-	-	(4.292.919)	-
Utilização do FATES	-	-	(335.674)	-	-	-	(335.674)
Realização de Reserva de Reavaliação	-	-	-	(77.770)	-	77.770	-
Baixa Impostos s/ Reserva Reaval.	-	-	-	14.875	-	-	14.875
Ajuste Impostos IN 20 ANS	-	(102.084)	-	-	-	-	(102.084)
Contribuição da Cooperativa	-	-	-	-	11.059.070	(11.059.070)	-
Contribuição de Cooperados	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição da Rede de Cooperados	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício							
Sobras Apuradas	-	-	-	-	-	14.628.288	14.628.288
Sobras Apuradas Ato Não Cooperativo	-	-	73.852	-	-	(73.852)	-
Destinações Legais e Estatutárias:							
Fundo de Reserva – 10%	-	1.455.444	-	-	-	(1.455.444)	-
RATES – 5%	-	-	727.721	-	-	(727.721)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	38.971.041	14.382.030	1.436.924	792.331	53.403.671	12.449.040	121.435.037

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

UNIMED MACEIÓ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 12.442.737/0001-43
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
MÉTODO DIRETO
(Em Reais)

	2 0 1 9	2 0 1 8
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	684.162.387	652.890.944
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	17.081.424	25.290.332
(+) Outros Recebimentos Operacionais	119.747.712	111.510.042
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(400.747.862)	(419.339.358)
(-) Pagamento de Comissões	(1.129.916)	(1.184.673)
(-) Pagamento de Pessoal	(42.198.761)	(42.218.198)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(2.122.043)	(2.281.364)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(187.270.888)	(103.049.819)
(-) Pagamento de Tributos	(14.168.356)	(13.373.715)
(-) Pagamento de Ações Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(8.921.096)	(4.949.342)
(-) Pagamento de Aluguel	(302.251)	(282.300)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(298.013)	(258.629)
(-) Aplicações financeiras	(27.393.000)	(55.391.157)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(133.808.716)	(144.140.504)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.630.621	3.222.259
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	138.151	114.170
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(2.304.976)	(858.869)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(1.735.291)	(2.818.284)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(6.120)	(6.120)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.908.236)	(3.569.103)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em dinheiro	4.807.328	2.201.700
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	-	-
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(52.322)	(112.108)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.843.920)	(1.843.920)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2.911.086	245.672
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	1.633.471	(101.172)
CAIXA - Saldo Inicial	4.187.814	4.288.986
CAIXA - Saldo Final	5.821.285	4.187.814
Variação Líquida do Caixa	1.633.471	(101.172)
Ativos Livres no Início do Período (*)	85.384.847	60.053.852
Ativos Livres no Final do Período (*)	106.096.083	85.384.847
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	20.711.236	25.330.995

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS **EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2019** *(em reais R\$)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNIMED MACEIÓ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Sociedade Cooperativa, nos moldes da Lei 5.764/71, devidamente inscrita no CNPJ/MF 12.442.737/0001-43 e na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob a autorização de funcionamento de número 32.768-9, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, que se proponham a associar bens e serviços para o exercício de atividades econômicas de proveito comum e sem fins lucrativos.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A atividade principal é a Operacionalização de Planos de Assistência à Saúde nas modalidades de Valor Determinado (Preço Pré-Estabelecido) e por Serviços Realmente Prestados (Preço Pós-Estabelecido) e conta com serviços próprios de Atendimento Hospitalar, Medicina Preventiva, SOS, Quimioterapia, Saúde Ocupacional, Atendimento Domiciliar e Fisioterapia, e possui contratos firmados com a Rede de Serviços Credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios). A atividade vem sendo exercida através da operacionalização de serviços de assistência médica para pessoas físicas e jurídicas.

NOTA 3 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, estabelecido pela Resolução Normativa RN nº 435 de 23 de novembro de 2018 e Resolução Normativa RN nº 446 de 01 de novembro de 2019 consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2018, foram readequadas, quando aplicável, à nova estrutura prevista e pelo plano de contas padrão, estabelecido pela Resolução Normativa RN nº 435 de 23 de novembro de 2018 e alterações, de forma a permitir a comparabilidade.

A conclusão e a emissão destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Operadora em 07 de fevereiro de 2020.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A informação contábil, em especial aquela contida nas demonstrações contábeis, notadamente previstas em legislação, revela-se suficiente para a Cooperativa, de modo a facilitar a concretização dos propósitos dos usuários, revestindo-se de atributos, entre os quais são indispensáveis: Confiabilidade, Relevância, Compreensibilidade e Comparabilidade.

A. Ativo Circulante

- ◆ Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, atualizados, quando aplicável, pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, apropriados pró-rata dia.
- ◆ No disponível são registrados valores em caixa e saldos em contas correntes bancárias.
- ◆ As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos (líquidos de IRRF quando aplicável) auferidos até 31 de dezembro de 2019, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.
- ◆ Os créditos de operações com planos de assistência à saúde são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (I) conta de passivo circulante “Provisão de Contraprestação não Ganha – PCNG” referente a parcela da mensalidade que não decorreu o risco do mês; (II) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (III) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.
- ◆ A Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC) é constituída por valor que se estima suficiente para cobrir eventuais perdas com as faturas e contas a receber. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora,

em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

- ◆ Os estoques, representados por medicamentos, materiais de uso e consumo pertencentes às Unidades Matriz e Filial Hospital Unimed, são avaliados pelo método de custo médio de aquisição.
- ◆ Os créditos registrados com cooperados (Conta Corrente com Cooperados IN 39) estão sendo registrados pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados, corrigidos, pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

B. Ativo Não Circulante

- ◆ Investimentos
Representados por participações societárias minoritárias, são demonstrados ao valor de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, somadas as incorporações de sobras e/ou dividendos ocorridos, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.
- ◆ Imobilizado
Os bens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas aferidas por laudo de engenheiros, que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.
- ◆ Intangível
Estão demonstrados ao custo de aquisição, representados por gastos despendidos em aplicativos de informática. A estimativa de amortização é de 10 anos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.
- ◆ Avaliação do valor recuperável dos ativos
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

C. Passivo Circulante e Passivo Não Circulante

- ◆ São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos até a data de encerramento do balanço, apropriados pró-rata dia.
- ◆ Provisões técnicas de operações de assistência à saúde
As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 209/2009, da ANS, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/09 e IN 435/2018 e alterações posteriores.
- ◆ Empréstimos e financiamentos
São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base.
- ◆ Imposto de renda e contribuição social
Quando necessário, são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos. Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos cooperativos.

D. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

E. Ingressos e Dispêndios

- ◆ Os ingressos são originados por várias modalidades de Contratos de Assistência Médico-Hospitalar: Plano Particular, Empresarial e Intercâmbio. Os ingressos e dispêndios correspondentes são apropriados ao resultado da seguinte forma:

- ❖ **Contratos a preço pré-estabelecido** : Os ingressos são reconhecidos de acordo com o período de cobertura do risco do contrato, mediante a emissão das faturas mensais. Os dispêndios desses contratos são contabilizados quando conhecidos.

- ❖ **Contratos a preço pós-estabelecido**: Os ingressos são reconhecidos quando da efetiva utilização dos serviços e da geração dos dispêndios correspondentes.

- ❖ **Intercâmbio**: Os ingressos são reconhecidos quando da realização do atendimento de usuários de outras operadoras do sistema Unimed. Os dispêndios são reconhecidos pela efetiva prestação de serviço do atendimento médico-hospitalar.

F. Regime de Escrituração

- ◆ Para o registro de suas operações, a Cooperativa adota o Regime de Competência, que implica no reconhecimento dos Ingressos e Dispêndios no período de sua realização, independentemente do pagamento dos Dispêndios ou recebimento dos Ingressos.

G. Estimativas Contábeis

- ◆ As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

H. Ativos e passivos contingentes

- ◆ **Ativos contingentes**: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- ◆ **Passivos contingentes**: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

- ◆ Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.
- ◆ Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

I. Reconhecimento dos eventos indenizáveis

- ◆ Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

J. Informações por Segmento

- ◆ Em função da concentração de suas atividades na operacionalização de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

K. Normas Internacionais de Contabilidade

- ◆ A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, CPC 47 – Receitas, CPC 48 – Instrumentos Financeiros, CPC 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria, CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

NOTA 5 – DISPONÍVEL

Estão assim representadas:

Descrição	2019	2018
Caixa	3.194	4.920
Banco Conta Movimento	5.818.091	4.182.894
Bic Banco	57.070	57.070
Sicred	1.932.710	1.686.039
Banco do Brasil Ag 4363-X / Mangabeiras	18.257	197.045
Banco Safra SA	279	641
Caixa Econômica C/C-0840003756-2	36.594	36.631
Banco Itau SA - Ag 1465 C/C 35215-9	3.722.633	1.936.752
Banco Santander Ag0186 C/C 130046847	-	15.850
Sicred C/C 03059-7	5.694	24.104
Banco Ticket C/C 7913	19.346	20.013
Banco Itaú Ag 1465 C/C 35218-3 - HOSP	11.837	11.469
Unicred Maceió Ag2205 C/C:526584 - HOSP	13.671	197.280
Total	5.821.285	4.187.814

NOTA 6 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representadas por aplicações em fundos, certificados de depósitos bancários e títulos públicos federais detalhados a seguir:

Instituição Financeira	2019	(%) Repres. em 2019	2018	(%) Repres. em 2018
Aplicações Vinculadas ANS	(a) 66.653.647	34,10%	63.484.097	37,27%
Safra Fundo ANS FI RF SAÚDE	13.330.593	6,82%	12.732.977	7,48%
Santander Fundo ANS FI RF SAÚDE	9.243.997	4,73%	8.827.109	5,18%
Banco do Brasil Fundo ANS FI RF SAÚDE	4.161.676	2,13%	3.731.264	2,19%
Bansicred Fundo ANS FI RF LP	13.185.662	6,75%	12.667.213	7,44%
CEF FI Saude Suplementar ANS RF	3.539.243	1,81%	3.377.909	1,98%
Itaú UBB ANS FI RF SAÚDE	23.192.476	11,87%	22.147.625	13,00%
Aplicações Não Vinculadas ANS	28.523.776	14,59%	25.645.072	15,06%
Banco Sicredi	28.523.776	14,59%	25.645.072	15,06%
TOTAL APLICAÇÕES GARANTIDORAS PROV. TÉCNICAS	95.177.423	48,70%	89.129.169	52,33%
Aplicações Livres Movimentações	100.274.798	51,30%	81.197.033	47,67%
Unicred RDC Master	5.343.871	2,73%	5.100.639	2,99%
Itaú - TRUST DI - Fundo 40046-201	25.382.319	12,99%	17.066.410	10,02%
Bco Itaú MIX CRÉDITO PRIVADO-51806-21	13.620.082	6,97%	12.962.966	7,61%
Banco do Brasil RF LP CORP	21.608.394	11,06%	13.312.418	7,82%
Santander Renda Fixa	84.393	0,04%	144.428	0,08%
Santander FI Master Renda Fixa Cred Privado Cota 2 c/c 130046847	1.312.248	0,67%	1.249.826	0,73%
Santander FIC FI Institucional RF c/c 130046847	1.619.707	0,83%	1.541.562	0,91%
Santander - FI Institucional RF REF DI - Fundo 000000001	3.673.830	1,88%	3.490.271	2,05%
Santander - FI Institucional RF REF DI - Fundo 000000002	1.637.805	0,84%	1.556.119	0,91%
Santander - FIC CORPORATE RF REF DI	154.296	0,08%	147.090	0,09%
Banco Santander Contamax	149.663	0,08%	171.486	0,10%
Santander - FI Master RF Cred Priv LP - XSFC	17.046.339	8,72%	16.230.451	9,53%
Santander - FI Master RF Cred Priv LP F3 - XSFC	8.580.747	4,39%	8.164.403	4,79%
Safra S/A Renda Fixa	61.104	0,03%	58.964	0,03%
TOTAL GERAL DAS APLICAÇÕES	195.452.221	100%	170.326.202	100%

(a) Aplicações Financeiras custodiadas pela ANS, frente às Garantias Financeiras em favor das Provisões Técnicas, conforme Resolução Normativa 435/2018 e alterações posteriores.

NOTA 7 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES C/ PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Estão representados por:

Descrição		2019	2018
Contraprestações Pecuniárias a Receber	(a)	41.420.417	41.043.666
Faturas a Receber (Contratos Coletivos)		23.314.176	24.733.309
Mensalidades a Receber (Contratos Individuais)		24.258.820	28.024.217
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(b)	(6.152.579)	(11.713.860)
Outros Cred. de Op. c/ Planos de Assist. à Saúde		416.805	335.629
Faturas a Receber (Contratos Coletivos)	(c)	545.516	531.443
(-)Provisão para Perdas Sobre Créditos	(b)	(128.711)	(195.814)
Total		41.837.222	41.379.295

(a) O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber referente a créditos com planos de saúde da operadora.

(b) A Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC) foi constituída sobre o montante dos valores a receber, observando a inadimplência superior a 60 (sessenta) dias para os contratos individuais e familiares com preços pré-estabelecidos e 90 (noventa) dias para os contratos coletivos com preços pré e pós-estabelecidos, conforme Resolução Normativa 435/2018 da ANS e alterações posteriores.

(c) O saldo da conta “Participação dos Beneficiários em Eventos Assistência Médico.-Hospitalar.” refere-se a valores Co-participação cobrada de clientes.

A composição das contas “Contraprestações Pecuniárias à Receber” e “Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde” por idade de vencimentos são:

Descrição	Contraprestação Pecuniária		Part. dos beneficiários em eventos indenizados	
	2019	2018	2019	2018
A vencer:	31.972.362	31.543.841	305.630	280.277
Vencidas:				
Até 30 dias	7.680.890	9.398.615	87.026	46.366
De 31 a 60 dias	2.556.131	1.281.014	28.119	12.937
De 61 a 90 dias	344.237	334.191	10.492	13.533
Acima de 91 dias	5.019.375	10.199.864	114.248	178.331
	15.600.633	21.213.684	239.885	251.166
Saldo	47.572.995	52.757.525	545.515	531.443

NOTA 8 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE, NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DA OPERADORA

Correspondem basicamente a valores a receber por conta da prestação de serviços de assistência à saúde a usuários de outras Unimed, classificados na modalidade de “Intercâmbio Eventual”:

Descrição	2019	2018
Intercambio à Receber	19.785.384	20.549.423
Produtos Complementares (SOS, Univida)	102.790	121.044
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (a)	(18.900)	(5.093.504)
Total	19.869.274	15.576.963

(a) A Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC) foi constituída sobre o montante dos valores a receber, observando a inadimplência superior a 90 (noventa) dias, conforme Resolução Normativa 435/2018 da ANS e alterações posteriores.

A composição das contas “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde Não Relacionados com o Planos de Saúde da Operadora” por idade de vencimento, são:

Descrição	2019	2018
A vencer:	17.154.683	9.893.530
Vencidas:		
Até 30 dias	1.283.025	1.614.731
De 31 a 60 dias	781.055	1.395.920
De 61 a 90 dias	653.008	2.691.204
Acima de 91 dias	16.403	5.075.082
	2.733.491	10.776.937
Saldo	19.888.174	20.670.467

NOTA 9 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

As contas estão assim distribuídas:

Descrição	2019	2018
Imposto de Renda Retido na Fonte s/ Faturas	703.999	943.390
Impostos de Renda Retido na Fonte - Aplicações Financeiras (a)	7.202.170	7.017.224
Pis/Cofins Retidos	968.689	755.449
INSS a Compensar	74	74
Contribuição Social S/ Lucro Líquido - CSLL	201.504	136.442
Imposto Sobre Serviços - ISS	367.085	123.493
Total	9.443.521	8.976.072

(a) Valores referente ao Imposto Renda Retido na Fonte sobre os Rendimentos de Aplicações Financeiras, cuja a obrigação encontra-se provisionada contabilmente, conforme nota nº 18 (a).

NOTA 10 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

As Contas estão assim distribuídas:

Descrição		2019	2018
Estoques (a)		5.112.609	3.157.726
Cheques e Ordens a Receber		235.965	629.852
Adiantamentos à Funcionários		61.895	209.416
Adiantamentos à Fornecedores, Rede Credenciada		1.421.580	270.940
Cartas de Crédito		4.829.205	3.378.441
Contas à Receber - Atend. Particulares Hospital		608.796	2.929.114
Títulos Renegociados, Cartões Créditos e Outros		1.950.788	6.358.997
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (b)		(2.153.726)	(9.154.135)
Total		12.067.112	7.780.351

(a) Os estoques, estão representados por medicamentos, materiais de uso e consumo, são avaliados pelo método de custo médio de aquisição;

(b) A Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC) foi constituída sobre o montante de Cheques, Atendimentos Particulares no Hospital, Carta de Crédito, Cartões de Créditos e títulos Negociados à Receber, observando a inadimplência superior a 90 (noventa) dias.

NOTA 11 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Corresponde a valores depositados, efetuados em decorrência de demandas judiciais motivadas por Ações Cíveis, Trabalhistas e Tributárias movidas contra a Cooperativa:

Descrição	2019	2018
Depósitos Judiciais - Eventos/Sinistros	912.902	948.107
Ações Cíveis	3.943.200	2.947.668
Ações Trabalhistas	-	2.357
Ações Tributárias	311.062	300.922
Total	5.167.164	4.199.054

NOTA 12 – CONTA-CORRENTE COM COOPERADOS

Em função das Instruções Normativas ANS nº. 20/2008 e 39/2009, a cooperativa optou em ativar as contingências tributárias vencidas entre os anos de 1992 a 2007 (obrigações legais) nos termos da referida norma. O registro deste ativo encontra-se previamente autorizado pelos cooperados por meio da Assembleia Geral Extraordinária. Os valores encontram-se individualizados por cooperado, levando-se em consideração o ano de cada obrigação legal e o valor correspondente ao rateio de produção por cooperado.

Os valores são constituídos da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
INSS	5.049.028	5.942.936
PIS	3.829.560	4.478.458
COFINS	22.117.428	26.452.777
IRPJ/CSLL	1.815.628	1.546.789
Total	32.811.644	38.420.960

NOTA 13 – INVESTIMENTOS

Saldos assim distribuídos, como segue:

Descrição	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Participações Soc. Coop. - OPS	430.000	-	-	430.000
Central Nacional Unimed	430.000	-	-	430.000
Outros Investimentos	1.978.144	369.813	-	2.347.957
Unimed Participações	97.263	18.787	-	116.050
Unimed Alagipe	333.539	-	-	333.539
Unicred	872.987	288.320	-	1.161.307
Unimed Seguradora	463.966	62.706	-	526.672
Federação Norte Nordeste	210.389	-	-	210.389
Total Participações Societárias pelo Método de Custo	2.408.144	369.813	-	2.777.957

NOTA 14 - IMOBILIZADO

As Contas do Ativo Imobilizado durante o exercício de 2019 foram movimentadas da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Imóveis de Uso Próprio	14.955.306	(341.163)	-	14.614.143
Custo Corrigido - Hospitalares	5.691.149	-	-	5.691.149
Terrenos	1.139.476	-	-	1.139.476
Edificações	4.551.673	-	-	4.551.673
(-) Depreciação Acumulada	(1.954.930)	(182.067)	-	(2.136.997)
Total Líquido - Hospitalares	3.736.219	(182.067)	-	3.554.152
Custo Corrigido - Não Hospitalares	13.101.370	156.722	-	13.258.092
Terrenos	7.164.523	-	-	7.164.523
Edificações	5.936.847	156.722	-	6.093.569
(-) Depreciação Acumulada	(1.882.284)	(315.818)	-	(2.198.102)
Total Líquido - Não Hospitalares	11.219.087	(159.096)	-	11.059.991
Imobilizado de Uso Próprio	7.480.805	(108.930)	(29.562)	7.342.313
Custo Corrigido - Hospitalares	13.481.381	1.443.122	(300.442)	14.624.061
Instalações	213.246	14.058	(17.540)	209.764
Máquinas e Equipos	8.400.442	1.126.358	(249.573)	9.277.227
Equipos Processamento Eletrônico -Hardware	895.335	55.721	(12.356)	938.700
Móveis e utensílios	3.197.235	246.985	(20.973)	3.423.247
Veículos	775.123	-	-	775.123
(-) Depreciação Acumulada - Hospitalares	(7.720.474)	(1.196.903)	270.880	(8.646.497)
Instalações	(132.149)	(18.386)	14.633	(135.902)
Máquinas e Equipos	(4.937.027)	(700.400)	230.047	(5.407.380)
Equipos Processamento Eletrônico -Hardware	(548.354)	(96.015)	12.356	(632.013)
Móveis e utensílios	(1.624.234)	(278.357)	13.844	(1.888.747)
Veículos	(478.710)	(103.745)	-	(582.455)
Total Líquido - Hospitalares	5.760.907	246.219	(29.562)	5.977.564
Custo Corrigido - Não Hospitalares	4.790.592	101.643	-	4.892.235
Maquinas e Equipos	398.066	2.440	-	400.506
Equipos Processamento Eletrônico -Hardware	2.724.511	57.624	-	2.782.135
Móveis e utensílios	1.272.512	41.579	-	1.314.091
Veículos	395.502	-	-	395.502
(-) Depreciação Acumulada - Hospitalares	(3.070.694)	(456.792)	-	(3.527.486)
Maquinas e Equipos	(237.131)	(34.151)	-	(271.282)
Equipos Processamento Eletrônico -Hardware	(1.877.869)	(303.078)	-	(2.180.947)
Móveis e utensílios	(617.060)	(95.795)	-	(712.855)
Veículos	(338.634)	(23.768)	-	(362.402)
Total Líquido - Não Hospitalares	1.719.898	(355.149)	-	1.364.749
Outras Imobilizações	2.446.456	(140.885)	-	2.305.571
Total	24.882.567	(590.978)	(29.562)	24.262.027

- ◆ Recuperabilidade dos ativos:
 Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização do ativo imobilizado com uma estimativa de geração de caixas futuros, através de teste de recuperabilidade. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

NOTA 15 – INTANGÍVEL

A movimentação do Intangível está assim conhecida:

Descrição	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Custo Corrigido	1.672.649	91.672	-	1.764.321
Softwares e Aplicativos	1.672.649	91.672	-	1.764.321
(-) Amortização	(866.081)	(300.729)	-	(1.166.810)
Softwares e Aplicativos	(866.081)	(300.729)	-	(1.166.810)
Total	806.568	(209.057)	-	597.511

◆ Recuperabilidade dos ativos:

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização do ativo intangível com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu intangível, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

NOTA 16 – PROVISÕES TÉCNICAS OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE

Provisões constituídas conforme normas técnicas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a saber:

Descrição		2019	2018
Provisões Contraprestações		30.653.444	30.395.903
Provisão Contraprestações Não Ganha - PCNG	(a)	29.897.445	29.769.174
Provisão para Remissão	(b)	755.999	626.729
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	(c)	5.982.225	5.137.035
Provisão de Eventos a Liquidar	(d)	32.480.502	28.602.441
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	(e)	62.737.317	56.818.456
Sub-Total Passivo Circulante		131.853.488	120.953.835
Provisões Contraprestações			
Provisão para Remissão	(b)	653.195	697.941
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	(c)	642.435	963.652
Sub-Total Passivo Não Circulante		1.295.630	1.661.593
Total		133.149.118	122.615.428

(a) Provisão constituída referente aos contratos com preços pré-estabelecidos com prazo de cobertura (vigência e risco) a partir de janeiro de 2019. A Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS publicou a RN nº 393/2015, que modificou a contabilização das contraprestações e prêmios das operações de planos de



assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido, que adotou o critério de pró-rata dia baseado no período de cobertura e competência, para realizar a receita;

(b) Provisão constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do usuário titular, apurada com base na metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial aprovada em 25 de novembro de 2009, segundo o Ofício ANS nº 494/2009/GGAME/DIOPE/ANS Processo nº 33902.168752/2008-28;

(c) Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

c.1 Retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como, o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa;

c.2 Abrange os parcelamentos deferidos ainda não quitados. A soma do valor das parcelas com vencimentos em até 12 meses da data de referência está alocada no Passivo Circulante, enquanto a somado do valor das parcelas com vencimentos em prazo superior a 12 meses está registrada no Passivo Não Circulante;

c.3 Informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à Operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (% hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência;

(d) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN ANS nº 209/2009 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras. Para os eventos apresentados a menos de 30 dias, não são

exigidos Ativos Garantidores custodiados pela ANS de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução Normativa ANS nº 392/2015 e posteriores alterações, sendo necessário apenas o seu lastro financeiro. Apenas para eventos apresentados há mais de 30 dias é necessária a constituição de ativo garantidor bloqueado.

A composição da segregação da PEL local e PEL em corresponsabilidade assumida ficou assim distribuídas:

Descrição	2019	2018
Beneficiários da Operadora	25.413.033	26.502.448
Cooperados	9.414	11.050
Rede Conveniada	18.904.407	22.766.569
Outros Credenciados e Fornecedores	6.499.212	3.724.829
Beneficiários assumidos em compartilhamento de risco	7.067.469	2.099.993
Cooperados	222	128
Rede Conveniada	7.067.247	2.099.865
Saldo	32.480.502	28.602.441

- (e) Provisão constituída com base na metodologia de cálculo aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS em 19 de janeiro de 2017 através do Ofício ANS nº 6/2017/COATU, processo nº 33910.000060/2017-75, para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente.

NOTA 17 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES ASSISTÊNCIAIS À SAÚDE

Saldos assim distribuídos, como segue:

Descrição	2019	2018
Contraprestação Pecuniária a Restituir	316.771	266.145
Recebimento Antes Cobertura Contratual	629.693	54.382
Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade Cedida (a)	4.810.991	1.112.506
Total	5.757.455	1.433.033

- (a) Correspondem a valores a pagar a prestadores de serviços médico-hospitalares por conta da prestação de serviços de assistência à saúde de nossos usuários em outras Unimed.

NOTA 18 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES ASSISTÊNCIAIS À SAÚDE NÃO RELACIONADOS AOS PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Correspondem a valores a pagar a prestadores de serviços médico-hospitalares por conta da prestação de serviços de assistência à saúde a usuários de outras Unimed, perfazendo em 31/12/2019, o montante de R\$ 368.269 (Trezentos e sessenta e oito mil duzentos e sessenta e nove reais). Em 2018, apresentou o saldo de R\$ 2.553.308 (Dois milhões, quinhentos e cinquenta e três mil trezentos e oito reais).

NOTA 19 – PROVISÕES

Representadas pelas seguintes contas:

Descrição		2019	2018
Passivo Circulante		222.862	3.058.971
Provisão para IRPJ e CSLL	(a)	222.862	3.058.971
Passivo Não Circulante		19.699.384	18.702.259
Provisões para Tributos Diferidos		262.678	277.552
Provisão para IR e CSLL	(a)	11.749.871	11.564.238
Provisões Ações Cíveis	(b)	7.620.835	6.794.469
Provisões Ações Trabalhistas	(b)	66.000	66.000
Total		19.922.246	21.761.230

- (b) Refere-se à provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido sobre rendimentos de aplicações financeiras do período de 2015 a 2018, onde o parecer emitido de nossa assessoria jurídica é com risco de Perda Provável;
- (c) Provisão constituída nos termos da NBC TG nº 25, referente a determinados processos na área cível e trabalhista, sobre os quais a Assessoria Jurídica definiu, através de parecer emitido, com grau risco de Perda Provável.

NOTA 20 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Representadas pelas seguintes contas:

Descrição	2019	2018
Tributos e Contribuições à Recolher	2.418.874	2.273.748
Impostos Sobre Serviços à Pagar	660.763	670.461
Contribuições Previdenciárias à Pagar	1.087.466	1.075.139
FGTS à Recolher	350.766	336.408
Cofins e Pis à Recolher	319.879	191.740
Retenções e Impostos e Contribuições	5.402.069	4.555.236
Imposto de Renda - Funcionários	480.790	267.702
Imposto de Renda - Terceiros	2.810.378	2.408.789
Imposto Sobre Serviço	527.780	404.467
PIS/Cofins	25.751	31.193
Contribuições Previdenciárias	758.170	704.077
Outros	799.200	739.008
Parcelamento de Tributos e Contribuições	8.579.583	8.247.377
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Sede	191.785	231.466
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Hospital (a)	1.376.365	1.206.643
Parcelamento Lei 11.941/2009 - IN-20 (b)	7.011.433	6.809.268
Sub-Total Passivo Circulante	16.400.526	15.076.361
Tributos e Contribuições	34.769.435	39.562.896
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Hospital (a)	8.969.224	7.951.204
Parcelamento Lei 11.941/2009 - IN-20 (b)	25.800.211	31.611.692
Sub-Total Passivo Não Circulante	34.769.435	39.562.896
Total	51.169.961	54.639.257

(a) Parcelamento Ordinário de PIS e COFINS, Parcelamento de Débitos Consolidados pela Lei 11.941/2009 remanescentes da Casa de Saúde São Sebastião e outros Parcelamentos;

(b) Em 29/06/2011 a Receita Federal do Brasil consolidou os débitos dos contribuintes que realizaram a opção pelo parcelamento, nos termos da Lei 11.941/2009, no qual após consolidação estão sendo atualizados pela taxa SELIC. A Cooperativa optou por incluir nas regras estabelecidas da IN 20 e parcelar a dívida em 180 meses, sendo que foram pagos (122) parcelas, restando (58) parcelas. Dos valores mencionados encontra-se registrado no Ativo Realizável a Longo Prazo na rubrica de "Conta Corrente Cooperados" (vide nota nº 12), o montante de R\$ 32.811.644 (Trinta e dois milhões, oitocentos e onze mil seiscentos e quarenta e quatro reais).

NOTA 21 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Representado pelos seguintes valores:

Instituição	Modalidade	Tx. Juros %	Quant. Parcelas	Saldo Parcelas a Pagar	2019		2018	
					Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Empréstimos					1.415.901	653.333	475.528	435.901
Unicred - Contrato B90530869-5	Capital de Giro	3,66% a.a. Indexidor CDI	24	20	980.000	653.333	-	-
Unicred - Contrato 63645/0	Capital de Giro	3,66% .(a.a) - Pos Fixado	36	11	435.901	-	475.528	435.901
TOTAL					1.415.901	653.333	475.528	435.901

NOTA 22 – DÉBITOS DIVERSOS

As contas estão assim distribuídas:

Descrição	2019	2018
Obrigações com Pessoal	6.821.292	4.402.745
Salários à Pagar	1.932.759	-
Honorários à Pagar	194.045	-
Férias à Pagar	4.670.143	4.384.533
Outras Obrigações	24.345	18.212
Fornecedores	7.428.653	5.776.310
Sede	969.672	1.024.347
Hospital	6.216.563	4.480.526
Centro Integrado de Atenção à Saúde - CIAS	146.212	174.432
SOS Unimed	32.416	38.788
Fisioterapia	63.790	58.217
Outros Débitos	849.668	798.981
Outros Fornecedores à Pagar	849.668	798.981
Total	15.099.613	10.978.036

NOTA 23 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Baseada na opinião de nossos assessores jurídicos, a Unimed Maceió possui processos cíveis e trabalhistas e tributários, classificados como possíveis as chances de perdas, assim distribuídos:

Descrição	2019	2018
Provisões para Contingências Cíveis	26.942.360	32.195.771
Provisões para Contingências Trabalhistas	6.374.565	5.593.726
Provisões para Contingências Tributárias	2.008.226	2.008.226
Total	35.325.151	39.797.723

Desta forma foi optado em não provisionar os processos tendo como base o previsto CPC 25, que prevê somente a divulgação.

NOTA 24 - SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros dos imóveis em valores de 31 de dezembro de 2019, estão assim demonstradas:

Seguradora	Apólice	Local	Cobertura (R\$)	Vigência
Seguros Unimed	019702019010118000057	Av Dom Antonio Brandão, 395, Farol	19.335.000	16/12/2019 à 16/12/2020
Seguros Unimed	019702019010118000357	Av. Fernandes Lima, 3113, Farol	16.500.000	05/05/2019 à 05/05/2020
Seguros Unimed	019702019010118000355	Av. Geremias Porciuncula, 40, Farol	500.000	09/05/2019 à 09/05/2020
Seguros Unimed	019702019010118000318	Rua Alcebíades Valente , 461	3.000.000	07/05/2019 à 07/05/2020
Seguros Unimed	019702019010118000834	Rua Joaquim Nabuco, 81 , Farol	800.000	17/12/2019 à 17/12/2020

NOTA 25 - CAPITAL E RESERVAS

O Capital Social Integralizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 38.971.041 (Trinta e oito milhões, novecentos e setenta e hum mil e quarenta e hum reais).

No exercício de 2019, a movimentação de cooperados foi a seguinte:

Posição em 31/12/2018	Admissões	Exclusões	Posição em 31/12/2019
1.057	55	17	1.095

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5.764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituições de reservas:

- ⇒ **Fundo de Solvência** – Criado na Assembleia Geral Extraordinária de 04/11/2015 tem por objetivo a constituição da Margem de Solvência da operadora conforme exigências estabelecidas pela ANS encerrando o exercício de 2019 com saldo de R\$ 53.403.671 (Cinquenta e três milhões, quatrocentos e três mil seiscentos e setenta e hum reais).

- ⇒ **Fundo de Reserva** - 10% (dez por cento) das sobras do exercício, que no ano de 2019 está representado por R\$ 1.462.829 (Hum milhão, quatrocentos e sessenta e dois mil oitocentos e vinte e nove reais), destinados a reparar eventuais perdas de qualquer natureza, totalizando em 31/12/2019, o montante de R\$ 14.382.030 (Quatorze milhões, trezentos e oitenta e dois mil e trinta reais).
- ⇒ **RATES** - Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social: 5% (cinco por cento) das sobras do exercício, que em 2019 está representado por R\$ 731.414 (Setecentos e trinta e hum mil, quatrocentos e quatorze reais) destinados à assistência aos cooperados e colaboradores da cooperativa, totalizando em 31/12/2019 o montante de R\$ 1.436.924 (Hum milhão, quatrocentos e trinta e seis mil, novecentos e vinte e quatro reais).

NOTA 26 – RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Representada pelo saldo em 31/12/2019 no valor líquido de R\$ 792.331 (Setecentos e noventa e dois mil trezentos e trinta e dois hum reais), já deduzido o valor da realização do exercício de 2019 e tributos diferidos, constituída em decorrência da reavaliação dos bens do ativo imobilizado.

NOTA 27 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

Sobras Líquidas do Resultado à disposição da Assembleia Geral Ordinária, após as destinações estatutárias é de **R\$ 12.449.040** (Doze milhões, quatrocentos e quarenta e nove mil e quarenta reais).

NOTA 28 – EVENTOS CONHECIDOS OU AVISADOS

Neste grupo são registrados valores despendidos com serviços médicos, hospitalares e afins dos planos assistenciais oferecidos pela Unimed Maceió. Em 2019 os custos representaram o montante de R\$ 508.630.799 (Quinhentos oito milhões, seiscentos e trinta mil setecentos e noventa e nove reais).

Conforme Ofício Circular n° 01/2013/DIOPE/ANS e Resolução Normativa n° 314/2013 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as despesas com eventos estão assim segregadas:

Descrição	2019	2018
Eventos Conhecidos ou Avisados de Assistência a Saúde Médico Hospitalar		
Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecidos		
Planos Individuais / Familiares antes da Lei	6.390.334	5.738.172
Planos Individuais / Familiares depois da Lei (a)	193.047.470	178.135.510
Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	314.120	1.131.131
Planos Coletivos por Adesão após a Lei	144.912.955	119.237.217
Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	3.944.234	6.116.884
Planos Coletivos Empresariais após da Lei	113.102.743	108.760.859
Sistema Único de Saúde - SUS	2.515.330	3.234.216
Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecidos		
Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	359.382	6.634.891
Planos Coletivos por Adesão após a Lei	17.866.211	37.020.950
Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	5.075.276	3.141.673
Planos Coletivos Empresariais após a Lei	229.467	31.151.184
Corresponsabilidade Assumida	20.873.277	-
Total	508.630.799	500.302.687

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais / Familiares depois da Lei 9.656/1998							
Descrição	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendim.	Demais Despesas	TOTAL (a)
Rede Própria	19.200.823	6.152.542	1.299.940	8.042.684	3.522.104	7.381.372	45.599.465
Rede Contratada	3.919.221	32.087.262	2.881.255	67.194.136	14.661.781	26.704.350	147.448.005
Total	23.120.044	38.239.804	4.181.195	75.236.820	18.183.885	34.085.722	193.047.470

NOTA 29 – DIVULGAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05(R1) e CFC NBC TG -05 (R3) – Resolução 1297/10.

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

Descrição	2019	2018
Remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração	2.366.564	2.118.184

NOTA 30 – DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS EM RELAÇÃO AOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Conforme a Norma Brasileira de Contabilidade e Interpretação Técnica (NBC T) 10.21 – Demonstração de Sobras e Perdas, a cooperativa apurou no exercício de 2019 o resultado de seus Atos Cooperativos conforme quadro abaixo:

	2019		
	Atos Cooperativos Principais Ingressos/Dispendios	Atos não Cooperativos Receita / Despesas	Total dos Atos
Contraprestações Efetivas de Plano de Assist. à Saúde	615.451.985	-	615.451.985
Ingressos com Operações de Assistência à Saúde	625.491.355	-	625.491.355
Contraprestações Líquidas	625.575.880	-	625.575.880
Varição das Provisões Téc. Operações de Assist. à Saúde	(84.525)	-	(84.525)
(-) Tributos Diretos de Op.C/ Planos Assist. à Saúde Ops	(10.039.370)	-	(10.039.370)
			-
Eventos Indenizáveis Líquidos	(514.548.824)	(835)	(514.549.659)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(508.630.799)	-	(508.630.799)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(5.918.025)	(835)	(5.918.860)
			-
RESULTADO COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	100.903.161	(835)	100.902.326
			-
Outros Ingressos Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	41.136	-	41.136
Ingressos de Assist. à Saúde Ñ Rel. Planos Saúde OPS	32.859.510	-	32.859.510
Ingressos com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	3.809.065	-	3.809.065
Ingressos c Op. de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)	-	-	-
Ingressos com Adm. Intercâmbio Eventual - Assist. Médico Hosp.	28.239.220	-	28.239.220
Outros Ingressos Operacionais	811.225	-	811.225
Outros Dispendios Op. c/ Plano de Assistência à Saúde	(62.114.346)	(8.767)	(62.123.113)
Outros Dispendios de Op. Planos de Assistência à Saúde	(58.604.458)	(8.272)	(58.612.730)
Programa Promoção Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(1.425.909)	(201)	(1.426.110)
(-) Rec. de Outros Disp. Op. de Assistência à Saúde	49.350	7	49.357
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(2.133.329)	(301)	(2.133.630)
Outros Dispendios Op. Planos Assist. à Saúde Ñ Rel. Planos OPS	(19.191.487)	(2.709)	(19.194.196)
			-
RESULTADO BRUTO	52.497.974	(12.311)	52.485.663
			-
Despesas de Comercialização	(1.364.534)	(193)	(1.364.727)
Despesas Administrativas	(43.089.541)	(6.083)	(43.095.624)
			-
Resultado Financeiro Líquido	8.944.143	(636)	8.943.507
Receitas Financeiras	13.449.941	-	13.449.941
Despesas Financeiras	(4.505.798)	(636)	(4.506.434)
			-
Resultado Patrimonial	818.804	93.534	912.338
Receitas Patrimoniais	818.804	93.534	912.338
Despesas Patrimoniais	-	-	-
			-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	17.806.846	74.311	17.881.157
Imposto de Renda	(2.315.253)	(327)	(2.315.580)
Contribuição Social	(937.157)	(132)	(937.289)
			-
SOBRAS DO EXERCÍCIO	14.554.436	73.852	14.628.288

NOTA 31 – OUTRAS EXIGÊNCIAS DA ANS

Adicionalmente as Operadoras de Plano de Saúde estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS n°s 209/2009 e 227/2010:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN n° 209/2009, por capital base reajustado pelo IPCA em julho de cada ano. O Capital Social da Cooperativa excede o valor do Patrimônio Líquido exigido pela Norma Técnica.

b) Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido, podendo ser ajustada conforme art. 6º da RN 209 da ANS. É uma reserva suplementar às provisões técnicas que a operadora deverá dispor, para suportar oscilações das suas operações advindas de perdas do ativo, mal dimensionamento das provisões técnicas e mudanças que afetem o setor tais como: aumento de sinistralidade e evasão de beneficiários. A Operadora deverá constituir até dez/2022, a Margem de Solvência correspondente as suas atividades. Em 31/12/2019, a Margem de Solvência calculada para Unimed Maceió foi de R\$ 151.147.033 (Cento e cinquenta e hum milhões, cento e quarenta e sete mil e trinta e três reais), e seu Patrimônio Líquido ajustado conforme disposto a legislação em vigor foi de R\$ 118.852.257 (Cento e dezoito milhões, oitocentos e cinquenta dois mil duzentos e cinquenta e sete reais), restando R\$ 32.294.776 (Trinta e dois milhões, duzentos e noventa e quatro mil, setecentos e setenta e seis reais) a constituir. No dia 23/11/2012, a ANS publicou a RN n° 313 dilatando o prazo de constituição da Margem de Solvência, passando de dezembro/2017 para dezembro/2022, entretanto, as adições permitidas para ajuste da Margem de Solvência passam a ser de forma escalonada, desconsideradas para fins de ajuste. Do total de Margem de Solvência calculada, é necessário em 31/12/2019, que a Operadora possua 77,90%, que corresponde a R\$ 117.743.538 (Cento e dezessete milhões setecentos e quarenta e três mil quinhentos e trinta e oito reais). Com os ajustes permitidos pela ANS, a necessidade no encerramento deste exercício está atendida.

NOTA 32 – FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

A reconciliação do Fluxo de Caixa através do método indireto é apresentada da seguinte forma (em reais R\$):

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido	14.628.288	18.061.164
<u>Ajuste ao resultado -</u>		
(+) Depreciação	1.526.765	1.490.266
(+) Amortização	213.429	239.747
(+) Juros sobre empréstimos	59.757	116.832
(+) Atualização de Tributos	4.366.027	2.573.599
(+/-) PPSC - Provisão ou (Reversão) Perdas Sobre Contraprestações	2.133.630	3.797.763
(+) Despesas Bancárias e Descontos Concedidos	2.151.651	1.666.272
(+) Contribuição ao Fundo de Solvência	-	1.436.392
(+) Aumento de Capital Social	4.258.065	3.388.830
(-) Juros de Aplicações financeiras	(9.587.506)	(9.067.562)
(-) Utilização do RATES / FATES	(335.674)	(213.223)
(+/-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	81.492	239.734
Saldo Ajustado	19.495.924	23.729.814
Aumento ou (Diminuição) em Ativos Operacionais	(29.950.245)	(42.224.411)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(457.927)	(3.101.994)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	(4.292.311)	(1.947.156)
(-) Aumento (+) Redução de Aplicações Financeiras	(25.126.019)	(38.233.013)
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(467.449)	(3.068.641)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	(4.286.761)	1.218.394
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	26.691	(66.048)
(-) Aumento (+) Redução de Outros Créditos	12.325	11.181
(-) Aumento (+) Redução Realizável de Longo Prazo	4.641.206	2.962.866
Aumento ou (Diminuição) em Passivos Operacionais	13.084.942	21.716.856
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	6.176.402	12.400.800
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	9.047.673	8.809.289
(+) Aumento ou (-) Redução Déb.Op. Assist. à Saúde Ñ Relac. c/ Pl. Saúde da OPS	(2.185.039)	(1.321.617)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	(2.849.518)	(285.713)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	1.324.165	923.422
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	454.176	344.168
(+) Aumento (-) Redução de Empréstimos	940.373	(153.660)
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	4.121.577	258.885
(+) Aumento (-) Redução das Exigências de Longo Prazo	(3.944.867)	741.282
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.630.621	3.222.259

NOTA 33 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão informados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do Balanço Patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2019, a Unimed Maceió não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros:

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos aos seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento, RDC e Debêntures dos bancos de primeira linha), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional:

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

B5) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

NOTA 34 – COMPARTILHAMENTO DE RISCO RN Nº 446/2019

A Unimed Maceió, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

A edição da RN nº 435, de 23 de novembro de 2018, possibilitou que a escrituração contábil a partir do exercício de 2019 contemplasse a segregação das despesas com eventos indenizáveis referentes a carteira própria e aos atendimentos por corresponsabilidade assumida, bem como as contraprestações de corresponsabilidade cedida (valor excludente da receita que corresponde aos eventos indenizáveis relativos aos atendimentos prestados por outras operadoras em corresponsabilidade).

A edição da RN 446, de 01 de novembro de 2019, acrescentou o artigo 3º-A e um Capítulo V ao Anexo da RN nº 435, de 2018, que estabelece às operadoras informarem a segregação dos valores contabilizados em 2018 referentes às contraprestações de corresponsabilidade cedida e às despesas assistenciais, respectivamente grupos 31171 e 411X1.

O principal objetivo da segregação de valores é a necessidade de desdobramento de saldos contábeis de 2018 de acordo com a abertura de contas contábeis implantada a partir de 2019 pela RN nº 435/2018, para subsidiar o cálculo da variação das Despesas Assistenciais - VDA, para apuração do índice máximo de reajuste dos planos de assistência à saúde individuais e familiares, em atendimento à recomendação constante no item 74 da Nota Técnica nº 10/2019/COGIS/SUCIS/SEAE/SEPEC-ME do Ministério da Economia:

a) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 31171 - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018.

b) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 411X1 - Despesa com Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência Médico

Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018.

Segue abaixo a segregação da escrituração contábil dos lançamentos de corresponsabilidade para atender o normativo vigente:

Contraprestações de Corresponsabilidade cedida de Assistência Médico- Hospitalar (grupo 31171)	Preço Preestabelecido		Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido	
	2018	2019	2018	2019
1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	37.784.652	43.391.367	-	-
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	305.000	219.998	-	-
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	10.789.792	14.457.367	-	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	66.422	18.161	-	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	12.637.602	16.845.592	-	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	659.313	167.634	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	13.326.523	11.682.615	-	-
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	2.915.830	3.114.131	-	-
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	220.718	40	-	-
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei		2.913.248	-	-
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei		177.185	-	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	2.695.112	23.658	-	-
Total	40.700.482	46.505.498	-	-

EVENTOS/ SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE MEDICO HOSPITALAR (grupo 411X1)	Carteira Própria (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras)	
	2018	2019	2018	2019
1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	419.119.773	461.711.856	-	-
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	5.738.172	6.390.334	-	-
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	178.135.510	193.047.469	-	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	1.131.131	314.120	-	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	119.237.217	144.912.955	-	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	6.116.884	3.944.235	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	108.760.859	113.102.743	-	-
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	10.799.728	23.530.336	67.148.970	-
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	6.313.697	359.382	321.194	-
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	3.162.588	17.866.211	33.858.362	-
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	1.070.721	5.075.276	2.070.952	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	252.722	229.466	30.898.462	-
Total	429.919.501	485.242.192	67.148.970	-

NOTA 35 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram encontrados e /ou relatados pela administração da entidade, até a data do fechamento das demonstrações contábeis, movimentações relevantes ou fora do contexto operacional para serem divulgados como eventos subsequentes.

Maceió/AL, 31 de dezembro de 2019.

Dr. Daniel de Macedo Veras
Diretor Presidente
CPF nº 477.478.384-68

Roberto Aparecido Andrade
Contador
CRC/SP 208904/O-4

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores, Conselheiros e Cooperados da
Unimed Maceió Cooperativa de Trabalho Médico
Maceió – AL

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Unimed Maceió Cooperativa de Trabalho Médico** (Operadora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Maceió Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Considerando a relevância dos valores envolvidos em relação ao patrimônio líquido da Operadora, a complexidade e forma de realização, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 12 que descreve que a Operadora possui registrado na rubrica “Conta corrente com cooperados – ativo não circulante”, cujo saldo apresentado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$32.811.644 (trinta e dois milhões, oitocentos e onze mil, seiscentos e quarenta e

quatro reais) referente a responsabilidade assumida pelos cooperados da **Unimed Maceió Cooperativa de Trabalho Médico**, frente ao pagamento do parcelamento especial Lei nº 11.941/09, referente ao recolhimento de contribuições previdenciárias (INSS), impostos e contribuições federais (PIS, COFINS, IRPJ, CSLL), conforme faculdade prevista na Instrução Normativa DIOPE/ANS nº 20/2008, aplicável exclusivamente as entidades cooperativas supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2018, cujos valores estão apresentados para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 08 de fevereiro de 2019 com opinião sem modificação e ênfase referente a complexidade e forma de realização do montante registrado na rubrica “conta corrente com cooperados – ativo não circulante”.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2020.

ADVISER Sul Auditores Independentes
CRC – SC 05655/O-9

Paulo Cesar Domingues Chagas
Contador – CRC 1SP132.722/O-2

Rogério Marino
Contador – CRC 1SP187430/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2019

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal desta UNIMED Maceió – Cooperativa de Trabalho Médico, vêm declarar, pelo presente, que examinaram assídua e minuciosamente os balancetes mensais do exercício de 2019, bem como o balanço patrimonial, demonstrativo de sobras e perdas, de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade, ITG 2004 e o Parecer de Auditoria Externa emitido pela empresa ADVISER – Auditores Independentes, com o Relatório Circunstanciado. Diante do exposto, somos favoráveis à aprovação do referido relatório e balanços pela Assembleia Geral Ordinária a que vão ser submetidos e à qual passam o presente.

Maceió - AL, 05 de março de 2020.

INALDO DE A. MEDEIROS DIEGUES JR.

ADELSON DE MIRANDA FILHO

ABÍLIO LOPES SILVA NETO

CARLOS ROGÉRIO BARRETO SILVA

FLÁVIA VALENÇA DE OLIVEIRA NEVES

PEDRO HENRIQUE OLIVEIRA DE ALBUQUERQUE



Termo de Responsabilidade Atuarial de Provisões Técnicas

Eu, Túlio Martins Machado, telefone (11) 3195-6400, e-mail prospera@prosperabr.com, inscrito no CPF sob o n.º 067.854.016-07, como atuário legalmente habilitado, com número de registro profissional MIBA 2.540, sou responsável pelo cálculo das Provisões Técnicas da operadora Unimed Maceió Cooperativa de Trabalho Médico, registrada sob o n.º 32.768-9 na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS,

DECLARO, para os devidos fins de direito:

A - que os trabalhos foram conduzidos de acordo com os princípios atuariais e as diretrizes estabelecidas pela regulamentação vigente. Desta forma, as Provisões Técnicas foram verificadas e apuradas com base em metodologias atuariais de cálculo aderentes à realidade operacional da operadora;

B – que no quadro abaixo estão dispostos os valores das provisões apuradas por mim para cada mês do 4º trimestre de 2019:

Mês de Competência	Provisão para Remissão	PEONA
out/19	R\$ 1. 52. 08,53	R\$ 62.214.309,27
nov/19	R\$ 1. 28. 59,10	R\$ 62.321.762,04
dez/19	R\$ 1. 09.194,20	R\$ 62.737.316,54

C - que executei testes que atestam a qualidade dos dados que serviram de base para a elaboração do cálculo da Provisão para Remissão e PEONA;

D – que ao proceder à apuração da Provisão para Remissão e da PEONA, não foram observados fatos relevantes;

Dessa forma, para garantir a continuidade da consistência das estimativas, o fator de cálculo da PEONA foi mantido para contabilização a partir da competência jan/20. Sendo igual a 1,4828.

E – assumir, integral responsabilidade pela fidedignidade das declarações ora prestadas, ficando a ANS, desde já, autorizada a delas fazer, nos limites legais e em juízo ou fora dele, o uso que lhe aprouver;

F – estar ciente que qualquer comissão ou omissão de informação, no que tange aos trabalhos por mim executados, **que vier a dar causa** à instauração do regime de direção fiscal e/ou liquidação extrajudicial nos últimos 12 (doze) meses à data de instauração, poderá levar a indisponibilidade dos meus bens, com base no disposto no inciso I, do § 3º, do art. 24-A, da Lei 9.656/1998.

São Paulo, 17 de março de 2020.

Túlio M Machado
MIBA 2.540

Italoema Destro Sanglard Laurentys
Prospera Consultoria LTDA
CIBA 135

Eu, Daniel de Macedo Veras, CPF nº 477.478.384-68, representante da operadora Unimed Maceió Cooperativa de Trabalho Médico, registrada sob o n.º 32.768-9 na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, declaro que as informações fornecidas para apuração das provisões técnicas são fidedignas e consistentes com os demonstrativos contábeis da operadora e das informações encaminhadas à ANS por meio do DIOPS-XML. Declaro ainda que, estou ciente das informações anteriores e que os valores de provisões apuradas por metodologia atuarial foram refletidas nos registros contábeis da operadora e no DIOPXML encaminhado à ANS.

Maceió, 17 de março de 2020.

Daniel de Macedo Veras
Presidente